
Panorama de Investimentos

Equipe de Análise de Investimentos | Sicredi

66ª edição | **Fevereiro/2026**



Com a nossa tradição e experiência,
você tem a **companhia ideal para crescer**

Presença
Nacional

Mais de
2.700 agências

Mais de
R\$ 455 bilhões
em ativos

Mais de
R\$ 50 bilhões
De patrimônio líquido

Mais de
50 mil
colaboradores

E mais de
120 anos de história
trabalhando pelo crescimento
dos nossos associados e pelo
desenvolvimento das regiões
onde atuamos

Destaque Mensal
**Asset Sicredi é
destaque no ranking
de gestão 2025
Quantum Finance**

A melhor hora para começar é agora.
Venha investir com a gente.

Sumário

- 4** Cenário Econômico
- 8** Direto ao ponto
- 10** Fundos de Investimento
- 15** Alocações sugeridas
- 19** Glossário

Cenário Econômico

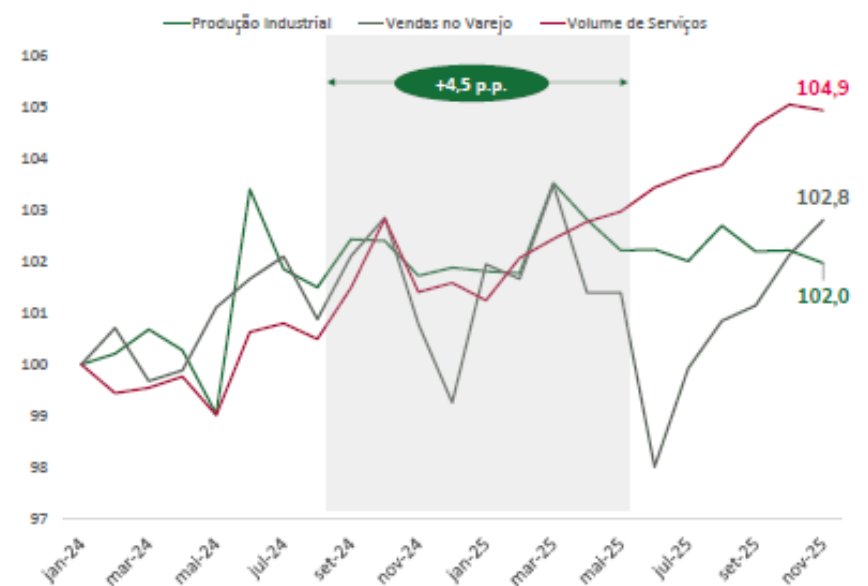
Atividade Econômica

A atividade econômica surpreendeu positivamente. A produção industrial ficou estável no mês, assim como a prestação de serviços às famílias. O destaque positivo ficou a encargo do varejo, que anotou alta de 1% no conceito restrito. O mercado de trabalho finalizou o ano de 2025 com dados de desocupação final em 5,1%, com taxa de desocupação média de 5,9%, mostrando dados estáveis. Esse cenário pressionou o salário real para cima no 4º trimestre, podendo elevar os dados de inflação para 2026. No cenário internacional, os Estados Unidos apresentaram dados estáveis no que diz respeito ao mercado de trabalho e moderação na Inflação.

Juros e Inflação

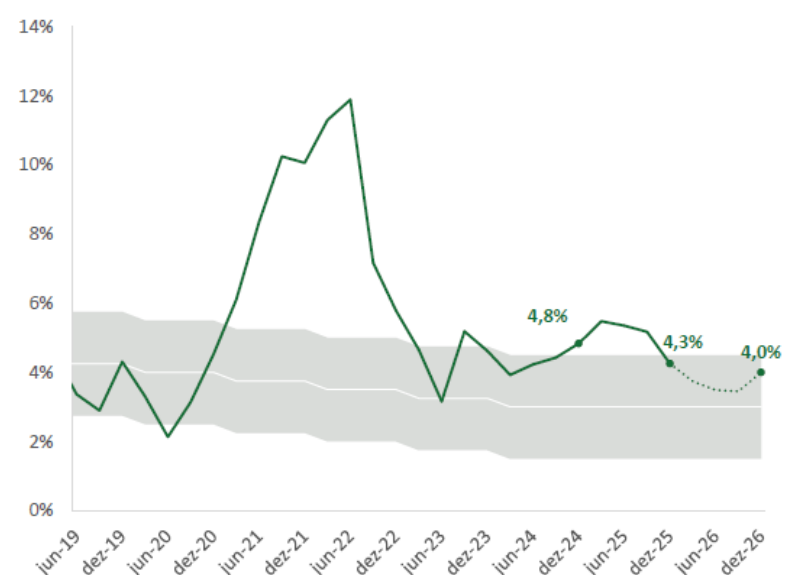
Em janeiro, o IPCA-15 veio abaixo do esperado, puxado pela queda nos preços de alimentos, como o leite, e por uma desaceleração em serviços. Em contrapartida, alguns bens industriais registraram altas além do esperado, a exemplo de televisões, som, informática e telefonia. Outro anúncio que pode aliviar a pressão no índice inflacionário foi a redução anunciada pela Petrobras para a gasolina. Em relação a taxa de juros, outro ponto positivo dentro do mês de janeiro foi a sinalização do Banco Central de que o nível da Selic precisa ser ajustado e se a economia continuar perdendo força e a inflação continuar caindo, o comitê deve começar a reduzir os juros em março. Com isso, a expectativa é que a Selic sofra um corte de 0,5% na próxima reunião do Copom prevista para 17 e 18 de março.

Indicadores de Atividades Seleccionados
(Índice, Jan/2024 = 100)



Fonte: IBGE, Sicredi Asset

Inflação ao Consumidor (IPCA, %12m)



Fonte: IBGE, Sicredi Asset

Cenário Econômico

Taxa de câmbio

O real fechou 2025 com uma valorização aproximada de 13% em relação ao dólar e continuou sua valorização frente à moeda americana no primeiro mês de 2026, visto que a moeda americana se depreciou 4,95% frente ao real. Após a indicação de Kevin Warsh para o comando do Federal Reserve, vemos o dólar mais forte no mercado global (DXY). Apesar disso, o balanço de riscos aponta que o real pode se desvalorizar ainda mais, principalmente por causa dos ciclos eleitorais no Brasil (presidencial) e nos Estados Unidos (legislativo), que costumam aumentar a incerteza.

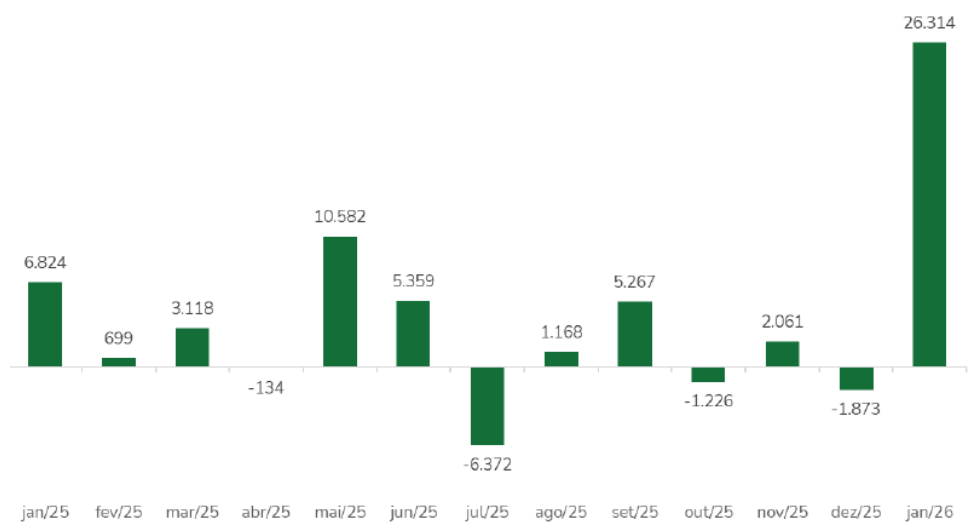


Fonte: Bloomberg, Sicredi Asset

Bolsa

Em janeiro, o Ibovespa subiu 12,56%, no melhor janeiro desde 2006 e com a terceira maior alta mensal desde 2010. O rali foi impulsionado pela expectativa de cortes de juros no Brasil, com o Banco Central sinalizando corte para o mês de março. Somou-se a isso a forte entrada de capital estrangeiro, com investidores migrando para emergentes em meio a incertezas nas economias desenvolvidas e a percepção de que a Bolsa brasileira ainda estava “descontada”. Mesmo com ajustes no fim do mês, o saldo permaneceu robusto, embora o cenário adiante siga sujeito a volatilidade por fatores externos e pelo calendário eleitoral doméstico.

Fluxo Investidores Estrangeiros Mensal (R\$ milhões)



Fonte: Bloomberg, Sicredi Asset

Dados e projeções

Atividade Econômica

Projetado

	2023	2024	2025	2026	2027
* PIB	3,2%	3,4%	2,3%	1,9%	1,9%
** Taxa de Desemprego (ajuste sazonal, fim do período)	7,8%	6,6%	5,4%	5,0%	5,4%

Juros e Inflação

	2023	2024	2025	2026	2027
* SELIC (fim do período)	11,75%	12,25%	15,00%	12,50%	10,50%
* IPCA (12 meses)	4,6%	4,8%	4,3%	4,0%	4,3%
** IGP-M (12 meses)	-3,2%	6,5%	-1,1%	3,5%	4,1%

Câmbio

	2023	2024	2025	2026	2027
* Câmbio R\$/US\$ (fim do período)	4,84	6,18	5,47	5,60	5,70

* Projeções baseadas nas estimativas da Asset Sicredi.

** Projeções baseadas nas estimativas do Setor de Análise Econômica do Sicredi.

Índices financeiros

Renda fixa

	Janeiro	Ano	12m	24m	36m
Poupança	0,67%	0,67%	8,30%	15,97%	25,26%
CDI	1,16%	1,16%	14,54%	26,99%	43,56%
IRF-M	1,96%	1,96%	17,64%	21,96%	41,88%
IRF-M 1	1,20%	1,20%	14,71%	26,08%	42,60%
IMA-B	1,00%	1,00%	12,94%	12,01%	29,31%
IMA-B 5	1,20%	1,20%	10,97%	19,15%	32,75%

Índices financeiros

Renda Variável

	Fechamento	Janeiro	Ano	12m	24m	36m
Ibovespa	181.363,90	12,56%	12,56%	42,90%	41,97%	58,84%
SMLL	2.539,50	10,15%	10,15%	34,55%	15,49%	22,57%
IFIX	3.860,99	2,27%	2,27%	28,84%	15,82%	37,43%
S&P 500	6.939,03	1,37%	1,37%	14,29%	43,20%	70,89%
NCIS - Nasdaq Crypto Index	4.096,78	-5,01%	-5,01%	-24,60%	71,55%	194,65%

Commodities

Commodities

	Fechamento	Janeiro	Ano	12m	24m	36m
Brent	72,25	17,77%	17,77%	-6,68%	-12,93%	-16,27%
Ouro	844,38	10,66%	10,66%	59,13%	158,25%	167,64%
Soja	1.064,25	1,60%	1,60%	1,94%	-12,93%	-30,14%
Milho	427,25	-3,06%	-3,06%	-12,22%	-2,73%	-36,94%

Moedas

Moedas

	Fechamento	Janeiro	Ano	12m	24m	36m
Dólar	5,23	-4,95%	-4,95%	-11,36%	5,58%	2,65%
Euro	6,22	-3,83%	-3,83%	1,08%	15,63%	12,47%
Libra	7,18	-3,17%	-3,17%	-2,46%	13,76%	13,96%

Seguros para Investidores: SIPC nos EUA e FGC/FGCOOP no Brasil

O Securities Investor Protection Corporation (SIPC) é uma organização sem fins lucrativos, criada pelo congresso americano na década de 1970. Seu objetivo é simples: proteger investidores e clientes de corretoras em casos de falência ou insolvência dessas instituições.

Um caso emblemático foi o da empresa de Bernie Madoff, em 2008. Trata-se de um então respeitado gestor de fundos que operou um gigantesco esquema Ponzi (pirâmide financeira), desviando cerca de US\$ 64,8 bilhões de aproximadamente 37 mil investidores em 136 países.

Segundo estimativas, até 2023 o SIPC já restituiu US\$ 14,5 bilhões às vítimas qualificadas. As coberturas são limitadas a até US\$ 500 mil por cliente, sendo no máximo US\$ 250 mil referentes a recursos em dinheiro mantidos nas contas das instituições participantes do SIPC.

Mas atenção: essa proteção é válida apenas para os casos específicos mencionados acima. Ela não cobre perdas relacionadas a riscos de liquidez ou de mercado, decorrentes de maus investimentos.

No Brasil, temos algo semelhante, embora não idêntico. Aqui existem diversos mecanismos regulatórios que cumprem a função de proporcionar segurança e proteção ao investidor. O principal deles é o Fundo Garantidor de Créditos (FGC), que é mais jovem e foi criado em meados da década de 1990, por meio da MP nº 1.179, posteriormente convertida na Lei nº 9.447/1997. O FGC surgiu no contexto do plano de estabilização econômica pós-Plano Real, que combatia diretamente a inflação, com a missão de ajudar a restabelecer a confiança no sistema financeiro após um período conturbado da nossa história.

Conforme seu o relatório do primeiro semestre de 2025, a liquidez do fundo atingiu R\$ 121 bilhões, estes recursos estão investidos em operações compromissadas e títulos públicos federais, uma taxa de cobertura de 2,32% dos depósitos totais do sistema financeiro brasileiro. O senso mensal da associação privada apurou que o total de depósitos elegíveis à cobertura totalizavam R\$ 5 trilhões em julho de 2025. Aqui vale mencionar que estes dados ainda não incorporam o fato da liquidação extrajudicial do Banco Master, publicada dia 18 de novembro de 2025, que em estimativas oficiais do FGC são de uma base se 1,6 milhão de credores e depósitos elegíveis ao pagamento da garantia que somados atingem a cifra de aproximadamente R\$ 41 bilhões.

Direto ao ponto

O cooperativismo de crédito também possui seu próprio mecanismo de proteção similar ao FGC o FGcoop (Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito), fundado em 2014 para fortalecer e aumentar a segurança e solidez do SNCC (Sistema Nacional de Crédito Cooperativo), regulado pelo BC (Banco Central) e normatizado pelo CMN (Conselho Monetário Nacional, resolução 4.284/2013), a adesão é obrigatória para quem capta através de depósitos. O volume total do fundo, de acordo com relatório do primeiro semestre de 2025 é de R\$ 6,26 bilhões e o total de depósitos garantidos de R\$ 650,8 bilhões.

Depositantes contam com a proteção oferecida de até R\$ 250 mil por CPF ou CNPJ, por instituição financeira, com um limite global de R\$ 1 milhão a cada quatro anos em ambos os casos (FGC e FGcoop). Essa garantia não se estende a todo tipo de investimento, como ações, fundos ou títulos de mercado. Sua cobertura é restrita aos riscos relacionados às instituições financeiras, e não às emissões de empresas em geral.

A Comissão de Valores Mobiliários (CVM) é outro componente importante do sistema de proteção ao investidor brasileiro. Entre suas exigências está a segregação dos ativos das corretoras em relação aos ativos dos clientes, o que traz maior segurança em casos de falência, já que os patrimônios não se misturam. Além disso, a CVM atua na educação e proteção do investidor, permitindo a consulta de registros de empresas e profissionais autorizados.

Em resumo, práticas como a busca por conhecimento e educação de qualidade sobre soluções, mercados e profissionais autorizados, além, é claro, da boa e velha diversificação entre instituições financeiras aliada à regularidade junto à CVM, são fundamentais para manter os investimentos mais seguros.

Por fim, a busca por instituições e profissionais qualificados, é uma forma adicional de proteção contra promessas e propostas que podem induzir à assunção de riscos desnecessários ou incompatíveis com sua situação financeira e momento de vida. Ao longo da jornada de investimentos, é comum precisar de orientação, e instituições sólidas e profissionais qualificados podem ajudar a evitar problemas que levem à necessidade de recorrer a esses mecanismos de proteção.



André Medeiros Xavier de Souza, CEA, CFP
Coordenador de Desenvolvimento de Negócios

Fundos de Investimento

Renda Fixa

	Janeiro	Ano	12m	24m	%CDI 12m	%CDI 24m	Volatilidade
SICREDI ANS CRÉDITO PRIVADO	2,10%	2,10%	13,79%	28,16%	94,82%	104,32%	1,39%
SICREDI BAIXO RISCO CRÉDITO PRIVADO	1,19%	1,19%	14,61%	27,35%	100,44%	101,34%	0,06%
SICREDI CDI +	1,23%	1,23%	14,48%	26,98%	99,56%	99,96%	0,19%
SICREDI CDI	1,18%	1,18%	14,52%	27,12%	99,82%	100,47%	0,05%
SICREDI IMA-B 5	1,18%	1,18%	10,79%	18,77%	74,16%	69,56%	1,65%
SICREDI INSTITUCIONAL IMA-B	0,96%	0,96%	12,80%	11,41%	88,01%	42,26%	4,07%
SICREDI INSTITUCIONAL IRF-M 1	1,22%	1,22%	14,64%	25,63%	100,65%	94,96%	0,31%
SICREDI INSTITUCIONAL IRF-M	1,97%	1,97%	17,50%	21,07%	120,32%	78,08%	2,93%
SICREDI IPCA+	0,96%	0,96%	12,71%	11,23%	87,36%	41,61%	4,07%
SICREDI LIQUIDEZ EMPRESARIAL	1,18%	1,18%	14,49%	27,00%	99,61%	100,02%	0,05%
SICREDI RESGATE FÁCIL	1,12%	1,12%	13,96%	25,71%	95,96%	95,25%	0,03%
SICREDI SOBERANO ANS	1,17%	1,17%	14,43%	26,94%	99,23%	99,81%	0,05%
SICREDI TAXA SELIC	1,17%	1,17%	14,40%	26,84%	99,03%	99,43%	0,05%
SULAMÉRICA INFRA	2,73%	2,73%	15,26%	22,14%	104,93%	82,03%	2,45%
IBIUNA CREDIT DEBÊNTURES INCENTIVADAS	2,37%	2,37%	18,46%		126,91%		1,03%
SICREDI INFRA CDI	2,92%						
SICREDI CORPORATIVO	1,19%	1,19%	14,78%		101,36%		

Sicredi Infra CDI

Atingimos um patamar de alocação saudável e que proporciona enquadramento e isenção fiscal sobre os rendimentos para o cotista pessoa física no produto, conforme previsto na Lei 12.431/2011. O mês foi de destaque para os ativos que compõem a carteira, pois tivemos um mercado com alta demanda por ativos isentos, devido as captações dessa indústria em meio à tramitação da MP 1303/2025, a qual alterava profundamente as regras de tributação de investimentos financeiros. Adicionalmente, os recentes acontecimentos do Banco Master trouxeram uma liquidez de aproximadamente R\$ 40 bilhões com os pagamentos do FGC, tendo parte dessa liquidez sido direcionada para ativos isentos.

Sicredi IMA-B 5/ FIC IMA-B / FIC IPCA+

Os títulos atrelados à inflação tiveram desempenho neutro ao longo do mês de janeiro. A parte mais curta da curva, com vencimentos até 5 anos, teve rendimento levemente superior ao CDI, com expectativas de cortes de juros no Brasil se aproximando. A parte mais longa, com vencimentos superiores a 5 anos teve desempenho abaixo do CDI, traduzindo um ambiente de acomodação de riscos, em meio a um mundo que tem preferido buscar reserva de valor em ativos físicos e tradicionais. Nesse movimento misto, o IMA-B teve retorno inferior ao CDI no mês, contudo, segue carregando taxas potenciais superiores as médias históricas, em um contexto onde Selic e commodities tem apresentado retornos atrativos aos investidores.

Multimercados

	Janeiro	Ano	12m	24m	%CDI 12m	%CDI 24m	Volatilidade
BAHIA AM MARAÚ	2,10%	2,10%	17,11%	28,89%	117,65%	107,04%	2,62%
HASHDEX 40 CRYPTO INDEX	-3,09%	-3,09%	-6,89%	50,21%	-47,39%	186,00%	17,06%
IBIÚNA LONG SHORT STLS	1,63%	1,63%	24,36%	28,12%	167,48%	104,19%	6,85%
SICREDI BOLSA AMERICANA	1,35%	1,35%	23,90%	62,78%	164,31%	232,57%	17,98%
SICREDI MACRO	2,46%	2,46%	11,85%	17,58%	81,48%	65,13%	3,14%
SICREDI MULTI CLASSES	1,17%	1,17%	14,03%	26,37%	99,01%	99,12%	0,08%
SICREDI SULAMÉRICA MULTI CLASSES	1,21%	1,21%	14,96%	26,52%	102,84%	98,26%	0,31%
SICREDI OURO MULTIMERCADO	10,83%	10,83%					

Sicredi Ouro Multimercado

O produto apresentou mais um mês de ótimos ganhos, mesmo passando por uma forte correção no último dia do mês. A reserva de valor mais antiga da história, segue surfando uma importante onda de valorização, com forte demanda por bancos centrais ao redor do planeta. A cotação rompeu pela primeira vez na história os US\$ 5 mil, passando logo após por uma correção, mas recuperando esse patamar rapidamente nos períodos subsequentes. Essa correção que fez o ouro derreter 11% e a prata 31% em um único dia, foi creditada a um movimento de forte realização de lucros por parte de investidores e por uma indicação inesperada para o FED. Contudo, esse movimento técnico pareceu não ser capaz de frear a demanda estrutural observada pelas commodities que seguem seu fluxo de apreciação.

Sicredi Bolsa Americana

A bolsa americana teve uma alta moderada no mês de janeiro, sustentada por fundamentos macroeconômicos positivos e perspectivas sólidas de lucros corporativos. A Microsoft apresentou desaceleração no crescimento de nuvem, o que impactou as ações, assim, foi percebida volatilidade em alguns setores ao longo do mês, com tecnologia e saúde sendo parcialmente detratores de retornos. O FED manteve os juros dentro de um intervalo estável, estabilidade que ajudou o mercado a absorver choques pontuais e sustentou o apetite por risco.

Cambial

	Janeiro	Ano	12m	24m	%CDI 12m	%CDI 24m	Volatilidade
SICREDI DÓLAR CAMBIAL	-3,96%	-3,96%	-5,20%	19,48%	-35,72%	72,16%	11,33%

Sicredi Dólar Cambial

O real se fortaleceu frente à divisa norte americana durante o mês de janeiro. Vários fatores contribuíram para esse movimento, dentre eles as expectativas de cortes do juro americano, as incertezas geopolíticas que os Estados Unidos têm figurado como parte e o forte fluxo de capital estrangeiro para países emergentes como o Brasil. Neste contexto, o dólar perdeu força globalmente, ao mesmo que o Brasil apareceu como um potencial captador de recursos seja via títulos de renda fixa ou via bolsa, beneficiando o fortalecimento estrutural do real frente ao dólar.

Ações

	Janeiro	Ano	12m	24m	%CDI 12m	%CDI 24m	Volatilidade
SICREDI PETROBRAS	21,74%	21,74%	11,00%	25,84%	75,65%	95,73%	23,25%
SICREDI IBOVESPA FIA	10,88%	10,88%	38,05%	33,18%	261,59%	122,94%	14,83%
SICREDI SULAMÉRICA VALOR	12,01%	12,01%	41,35%	37,61%	284,33%	139,35%	15,21%
SICREDI ESG	7,62%	7,62%	33,93%	23,05%	233,32%	85,38%	16,39%
SULAMÉRICA SELECTION	5,82%	5,82%	29,30%	16,08%	201,47%	59,57%	16,27%
VINCI SELEÇÃO	11,17%	11,17%	38,96%	32,62%	267,89%	120,84%	15,57%

Sicredi Ibovespa FIA

Tivemos mais um janeiro de altas para o principal índice acionário brasileiro, alcançando uma marca recorde superando os 180 mil pontos pela primeira vez na história. Com um fluxo financeiro estrangeiro extremamente robusto, decorrente de ajustes nas posições globais dos investidores não residentes, o Ibovespa apresentou alta superior a dois dígitos no primeiro mês de 2026. A entrada de capital externo foi na ordem de R\$ 23 bilhões em um único mês, empatando com o volume que havia entrado levado todo o ano de 2025, na esteira de um maior apetite a risco e um olhar com mais espaço para emergentes nas carteiras. Neste cenário empresas ligadas aos setores financeiro, petróleo e gás, utilidade pública e bens industriais, tiveram entre os principais contribuintes para a excelente performance verificada no mês. Aproveitamos para realizar lucros e reforçar o caixa, na espera de uma eventual redução de fluxo, para que possamos reposicionar o produto com melhores margens.

Sicredi Petrobras

O dólar perdeu força globalmente, ao mesmo que o Brasil apareceu como um potencial captador de recursos via bolsa de valores, nesse contexto as ações de Petrobras são umas das primeiras a serem lembradas pelos investidores estrangeiros. Todo esse fluxo levou os ativos a valorizarem acima de 20% no mês, mesmo em um cenário misto para o petróleo, fonte de receita majoritária da companhia. O petróleo Brent seguiu oscilando ao redor do US\$ 60, um número historicamente fraco. Adicionalmente, a deposição de Maduro na Venezuela gera expectativas de aumento da produção de petróleo venezuelano a longo prazo, o que pode elevar a oferta de óleo, alterando a dinâmica de preços. Os baixos custos de extração da companhia, quando comparados com a média da indústria mundial, beneficiam os números e possibilitam que a companhia possa manter fôlego e margem mesmo após a expressiva alta verificada.

Fundos de perfil

	Janeiro	Ano	12m	24m	%CDI 12m	%CDI 24m	Volatilidade
SICREDI ESTRATÉGIA CONSERVADORA	1,17%	1,17%	13,92%	25,44%	95,69%	94,25%	0,34%
SICREDI ESTRATÉGIA MODERADA	1,53%	1,53%	14,55%	24,24%	100,06%	89,81%	1,71%
SICREDI ESTRATÉGIA ARROJADA	1,73%	1,73%	14,39%	22,28%	98,92%	82,54%	2,85%

Sicredi Estratégia Conservadora

Com um alto nível de taxas de juros e um cenário que segue sem novidades relevantes para o mercado de crédito bancário, continuamos vendo um investidor comprador em crédito, a despeito dos menores níveis de prêmios encontrados no momento. Os ativos de vencimentos mais curtos de boa qualidade de crédito mantem prêmios bastante reduzidos, o que tem nos direcionado a efetuar procurar assimetrias em bancos médios, na busca de desenhos que entreguem retorno para o investidor. Vemos um mercado que demanda seletividade e controle de risco, de maneira que seguimos buscando remunerar o investidor sem renunciar ao gerenciamento de exposição do produto. Com um alto nível de Selic esperado por mais tempo, resultando em retornos nominais e reais expressivos, ocorre uma aceitação maior por parte dos investidores em ativos pós fixados, refletindo diretamente na performance da nossa estratégia de títulos públicos. A estratégia da carteira segue construtiva, buscando capturar prêmios de risco para majoração de performance no produto. Seguimos monitorando o mercado em busca de vértices que apresentem assimetria positiva, mirando o aumento das taxas potenciais da carteira em benefício do investidor, surfando esse momento de altos níveis de juros.

Fundos de previdência

	Janeiro	Ano	12m	24m	%CDI 12m	%CDI 24m	Volatilidade
SICREDI SELIC	1,15%	1,15%	14,18%	26,23%	97,53%	97,16%	0,05%
* SICREDI ESSENCIAL JUROS	1,03%	1,03%	12,55%	22,85%	86,29%	84,65%	0,06%
SICREDI INFLAÇÃO CURTA	1,11%	1,11%	10,33%	17,85%	71,00%	66,15%	1,72%
* SICREDI PREVIDÊNCIA III	1,03%	1,03%	12,54%	22,81%	86,19%	84,51%	0,06%
SICREDI PREVIDÊNCIA RESERVA	1,16%	1,16%	14,27%	26,64%	98,14%	98,70%	0,06%
* SICREDI RF FAPI	1,14%	1,14%	14,17%	26,44%	97,42%	97,95%	0,08%
* SICREDI SELETO JUROS	1,16%	1,16%	14,25%	26,57%	98,00%	98,45%	0,06%
CAPITÂNIA CREDPREVIDÊNCIA	1,09%	1,09%	12,31%	21,80%	84,63%	80,77%	1,63%
* ICATU VANGUARDA INFLAÇÃO CURTA	1,13%	1,13%	9,75%	16,72%	67,05%	61,96%	1,68%
KINEA PREV XTR II	1,54%	1,54%	15,27%	27,34%	104,96%	101,30%	2,23%
* RIZA ICATU PREVIDÊNCIA LOW VOL	1,14%	1,14%	14,03%	25,30%	96,49%	93,72%	0,37%
SICREDI VALOR INFLAÇÃO	0,90%	0,90%	11,79%	9,45%	81,09%	35,01%	3,98%
* SICREDI ESSENCIAL COMPOSTO	3,73%	3,73%	21,63%	25,06%	148,74%	92,85%	6,23%
SICREDI ESG	5,73%	5,73%	26,93%	22,54%	185,17%	83,50%	10,80%
SICREDI PREVIDÊNCIA VALOR COMPOSTO	3,76%	3,76%	22,42%	26,66%	154,13%	98,76%	6,22%
ADAM ICATU PREVIDENCIÁRIO	-0,97%	-0,97%	9,18%	29,56%	63,13%	109,52%	3,98%
ALASKA 70 ICATU PREVIDENCIÁRIO	9,86%	9,86%	33,14%	14,22%	227,86%	52,69%	18,97%
ARX INCOME ICATU PREVIDÊNCIA	6,52%	6,52%	29,65%	35,98%	203,83%	133,29%	8,78%
AZ QUEST ICATU MULTI PREV	1,46%	1,46%	12,26%	17,56%	84,27%	65,06%	1,28%
* ICATU VANGUARDA HEDGE II	1,25%	1,25%	12,99%	12,01%	89,31%	44,51%	0,96%
INDIE ICATU PREVIDÊNCIA	6,84%	6,84%	23,03%	18,80%	158,34%	69,64%	13,79%
LEBLON ICATU PREVIDÊNCIA	4,59%	4,59%	21,86%	30,59%	150,29%	113,34%	8,44%
* SPX LANCER PLUS ICATU PREVIDÊNCIA	1,63%	1,63%	12,83%	26,34%	88,19%	97,59%	2,89%
* VERDE AM LONG BIAS 70 ICATU PREV	6,46%	6,46%	30,42%	24,65%	209,17%	91,31%	10,68%
VINCI EQUILÍBRIO ICATU PREVIDÊNCIA II	0,01%	0,01%	9,03%	15,76%	62,12%	58,40%	2,76%
SICREDI FUTURO CORPORATIVO	1,19%	1,19%					

* Fundos Fechados para novas captações

Sicredi ESG

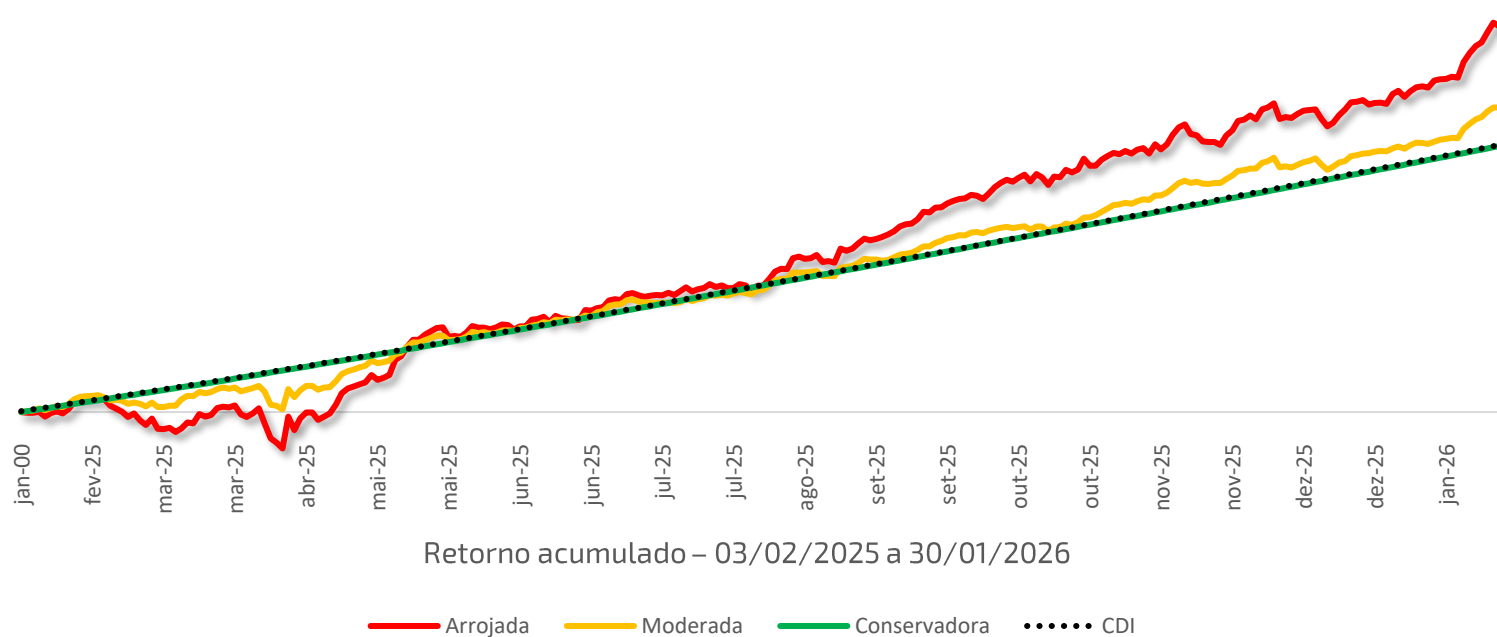
Com um fluxo financeiro estrangeiro extremamente robusto, decorrente de ajustes nas posições globais dos investidores não residentes, o produto apresentou no primeiro mês de 2026. A entrada de capital externo foi na ordem de R\$ 23 bilhões em um único mês, empatando com o volume que havia entrado levado todo o ano de 2025, na esteira de um maior apetite a risco e um olhar com mais espaço para emergentes nas carteiras. Neste cenário empresas ligadas aos setores financeiro, bens industriais, utilidade pública e petróleo e gás, tiveram entre os principais contribuintes para a excelente performance verificada no mês. Aproveitamos para realizar lucros e reforçar o caixa, na espera de uma eventual redução de fluxo, para que possamos reposicionar o produto com melhores margens.

Alocações sugeridas

Nossa visão

O início de 2026 foi marcado por um rali no mercado acionário brasileiro. O Ibovespa acumulou alta de 12,56% no mês, renovando máximas históricas acima de 180 mil pontos. A Selic começou o ano com 15,00% e o consenso de mercado aponta início dos cortes a partir de março, com trajetória gradual ao longo de 2026, enquanto nos Estados Unidos a expectativa é de corte de juros na metade do ano, após a manutenção de juros em janeiro. Nossas carteiras recomendadas apresentaram retornos superiores ao CDI, e mesmo em meses de forte performance, como observado em janeiro, preservamos as alocações de nossas carteiras, evitando ajustes a movimentos de curto prazo. Essa estratégia tem como objetivo proporcionar maior estabilidade aos investidores e elevar a probabilidade de retornos superiores ao longo do tempo.

Retorno Histórico



	Ano	12 Meses	24 Meses
Conservadora	1,17%	14,54%	26,99%
Moderada	2,00%	16,33%	26,28%
Arrojada	2,97%	19,84%	31,79%

Conservadora

A alocação conservadora é uma alternativa indicada para o investidor que preza pela preservação do seu capital, tem baixa tolerância às oscilações do mercado e possa resgatar seus recursos de acordo com o seu momento de vida. Dessa forma, essa carteira tem como principal objetivo acompanhar o CDI no curto e longo prazo, com baixa volatilidade e oferecendo boa liquidez dos recursos investidos. Segue abaixo a estratégia de alocação:

Pós-fixado CDI

Sicredinvest

Sicredinvest/Sicredi Taxa Selic

Crédito Privado

Sicredi Baixo Risco Crédito Privado

Multimercado

SulAmérica Multi Classes

80%

20%

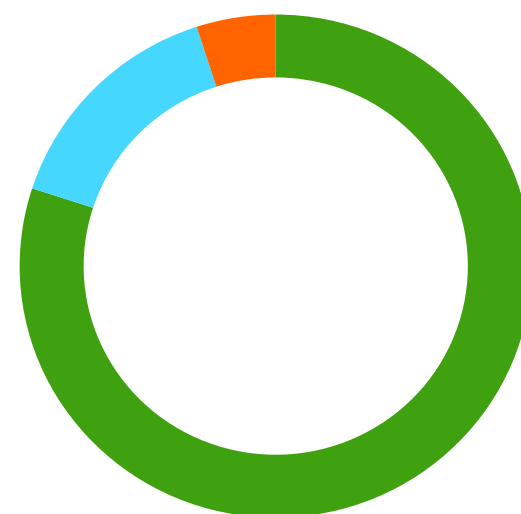
60%

15%

15%

5%

5%



Retorno Histórico

	Mês	Ano	12 Meses
	1,17%	1,17%	14,54%
(%CDI)	100,46%	100,46%	100,00%

Volatilidade	0,02%
--------------	-------

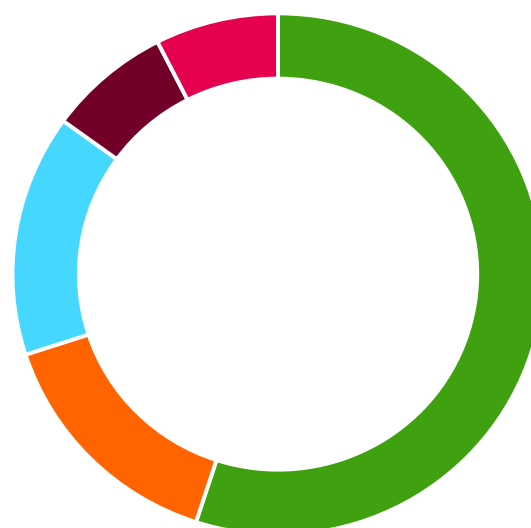
Comentários

A carteira de perfil conservador segue inalterada para o mês de fevereiro. A predominância de 80% em ativos pós-fixados atrelados ao CDI, distribuídos entre Sicredinvest e Sicredi Taxa Selic, continua oferecendo baixa volatilidade, alta liquidez e retorno consistente em um ambiente no qual a taxa Selic segue elevada e os cortes ainda não se iniciaram. Além disso, a alocação de 15% em crédito privado de baixo risco mantém um equilíbrio adequado entre segurança e incremento de rentabilidade, uma vez que os prêmios do segmento permanecem estáveis, principalmente no segmento de crédito bancário de alta qualidade. Já a exposição de 5% ao multimercado SulAmérica Multi Classes segue cumprindo seu papel de diversificação.

Moderada

A alocação moderada é uma alternativa para o investidor cauteloso, mas que não é fechado a investimentos um pouco mais ousados em busca de uma rentabilidade maior no longo prazo. Assim, nossa sugestão de alocação tem objetivo de superar o CDI, equilibrando segurança e riscos moderados nas alocações com foco no horizonte de médio a longo prazo. Abaixo segue a nossa sugestão:

Pós-fixado CDI	62,5%
Sulamérica Infra CDI	7,5%
Sicredinvest	20%
Sicredi Baixo Risco Crédito Privado	35%
Multimercado	7,5%
Ibiuna Long Short STLS	7,5%
Renda Fixa Inflação	15%
Sicredi IPCA+	10%
SulAmérica Infra FIRF Incentivado	5%
Ações	7,5%
Sicredi Ibovespa FIA	7,5%
Ações Exterior	7,5%
Sicredi Bolsa Americana	7,5%



Retorno Histórico

	Mês	Ano	12 Meses
	2,00%	2,00%	16,33%
(%CDI)	172,21%	172,21%	112,29%

Volatilidade
2,08%

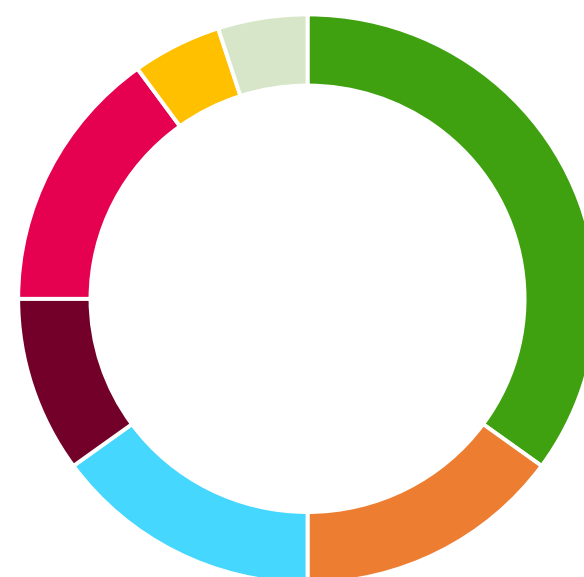
Comentários

A parcela majoritária em pós-fixados segue oferecendo base de liquidez e estabilidade em um ambiente de juros ainda elevados, enquanto a alocação de 15% em renda fixa atrelada à inflação permanece importante para proteção do poder de compra e equilíbrio de médio prazo. A exposição de 7,5% em multimercados contribui com estratégias de ganhos descorrelacionadas. Já os 15% distribuídos entre ações brasileiras e internacionais oferecem diversificação e potencial de valorização, aproveitando tanto o bom momento do mercado local quanto expectativas de flexibilização monetária no exterior. Com essa combinação equilibrada entre segurança, diversificação, continuamos otimistas para os próximos meses.

Arrojada

A alocação arrojada é uma alternativa para o investidor interessado e engajado no aumento de seu capital. É aberto a novas possibilidades de investimento e está disposto a correr riscos elevados em busca de altos retornos porque seu foco é no longo prazo. Desta forma nossa sugestão de alocação tem como objetivo obter retornos superiores ao CDI de forma mais expressiva, aproveitando oportunidades em cenários de adversidade e capturando prêmios maiores no longo prazo. A estratégia de alocação segue conforme abaixo:

Pós-fixado CDI	35%
Sicredinvest	20%
Sicredi Baixo Risco Crédito Privado	15%
Multimercado	15%
Ibiuna Long Short STLS FIC Multimercado	15%
Renda Fixa Inflação	15%
SulAmérica Infra FIRF Incentivado	15%
Ações	12,5%
Sicredi Ibovespa FIA	12,5%
Ações Exterior	12,5%
Sicredi Bolsa Americana	12,5%
Alternativos	5%
Hashdex 40 Nasdaq Crypto Index FIC FIM	5%
Ouro	5%
Sicredi Ouro Multimercado	5%



Retorno Histórico

	Mês	Ano	12 Meses
	2,97%	2,97%	19,84%
(%CDI)	254,75%	254,75%	136,38%

Volatilidade
5,10%

Comentários

Mantivemos a carteira sem alterações para fevereiro, entendendo que sua composição segue equilibrada entre proteção, diversificação e crescimento. O percentual em pós fixados conserva liquidez e estabilidade enquanto a parcela atrelada à inflação, preserva o poder de compra. Destacamos a exposição em bolsa Brasil e ações no exterior, onde a bolsa local vem recebendo fluxo intenso de capital estrangeiro. A recente rodada de balanços nos Estados Unidos trouxe sinais de resiliência de lucros, ainda que com dispersão entre setores. Nos alternativos, o Hashdex 40 Nasdaq Crypto Index permanece como posição pequena na carteira. Por fim, o ouro, via Sicredi Ouro Multimercado, entregou bons resultados recentes e segue como importante hedge contra choques de mercado e dólar, reforçando a resiliência do portfólio. Diante desse conjunto, entendemos que a estrutura atual continua adequada, sem necessidade de ajustes neste mês.

Glossário

Benchmark

Referência usada para comparar o desempenho de um investimento ou carteira, geralmente um índice de mercado.

CDI

Taxa média das operações interbancárias no Brasil, usada como referência para investimentos de renda fixa.

CDS

Credit Default Swap, indicador de risco de crédito de um país ou empresa, medindo a probabilidade de calote.

COPOM

Comitê de Política Monetária do Banco Central, responsável por definir a taxa básica de juros (Selic).

DXY

Índice que mede a força do dólar americano em relação a uma cesta de moedas estrangeiras.

FEDERAL RESERVE

Banco central dos Estados Unidos, responsável pela política monetária e estabilidade financeira.

IMA-B – Índice de Mercado ANBIMA para títulos públicos atrelados à inflação (IPCA).

IMA-B5

Subíndice do IMA-B, composto por títulos públicos indexados ao IPCA com prazo até 5 anos.

IRF-M

Índice de Renda Fixa ANBIMA para títulos prefixados do Tesouro Nacional.

IRF-M1

Subíndice do IRF-M, com títulos prefixados de curto prazo (até 1 ano).

NCIS

Normalmente refere-se a um índice interno ou sigla específica (precisa de contexto, pode ser um indicador proprietário).

ONU

Organização das Nações Unidas, entidade internacional que promove cooperação entre países.

OPEP

Organização dos Países Exportadores de Petróleo, responsável por coordenar políticas de produção e preços do petróleo.

PIB – Produto Interno Bruto, soma de todos os bens e serviços produzidos em um país em determinado período.

PTAX – Taxa de câmbio média calculada pelo Banco Central do Brasil, usada como referência para operações financeiras.

S&P 500

Índice que mede o desempenho das 500 maiores empresas listadas nas bolsas dos EUA.

SELIC – Taxa básica de juros da economia brasileira, definida pelo COPOM.

SMLL – Índice Small Caps da B3, composto por ações de empresas de menor capitalização.

IBOVESPA

Principal índice da bolsa brasileira (B3), composto pelas ações mais negociadas.

IFIX

Índice que mede o desempenho dos Fundos Imobiliários (FIIs) negociados na B3.

IGP-M

Índice Geral de Preços do Mercado, usado como referência para reajustes de contratos, como aluguel.



As informações contidas nesse material são de caráter exclusivamente informativo e não deve ser entendido como análise, material promocional, solicitação de compra ou venda, oferta ou recomendação de qualquer ativo financeiro ou investimento ou adoção de estratégias por parte dos destinatários. Este relatório é baseado em informações públicas, dados desenvolvidos internamente e outras fontes externas consideradas no momento da criação do material. As simulações de composição da carteira e as projeções otimista, base e pessimista constituem modelos matemáticos e estatísticos consideram dados históricos, desvio padrão e volatilidade média em um período de 12 meses e projeções para tentar prever o comportamento futuro da economia que afetem a carteira. Por se tratar de suposições, o retorno projetado da carteira não está livre de erros e os resultados podem ser significativamente diferente. As estimativas podem ser alteradas a qualquer momento, sem aviso prévio. O material não consiste e não deve ser visto como uma representação ou garantia quanto à integridade, precisão e credibilidade da informação nele contida. Os destinatários devem, portanto, desenvolver suas próprias análises e estratégias de investimentos de acordo com o perfil do investidor, disponível no Internet Banking e aplicativo para já associados do Sicredi. Para os associados que não possuem Perfil de Investimento definido, o Sicredi recomenda fortemente o preenchimento do questionário "Análise do Perfil do Investidor", disponível no Internet Banking do Associado, através do site <https://sicredi.com.br>, aplicativo do Sicredi e nas agências para que o Sicredi possa ofertar os produtos adequados, de acordo com o seu Perfil. As informações desse material se referem a uma SIMULAÇÃO DE CARTEIRA DE INVESTIMENTOS e não traduzem ou refletem a posição do investidor no Sicredi. Este material não deve ser considerado uma oferta para compra de cotas dos fundos. As informações referem-se às datas mencionadas.

Os investidores devem buscar aconselhamento profissional com relação aos aspectos tributários, regulatório e outros que sejam relevantes à sua condição específica, sendo que o presente material não foi elaborado com esta finalidade. Investimentos nos mercados financeiros e de capitais estão sujeitos a riscos de perda superior ao capital investido. O Sicredi não se responsabiliza por decisões de investimentos que venham a ser tomadas com base nas informações divulgadas. Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa do Prospecto, do Formulário de Informações Complementares, da Lâmina de Informações Essenciais e do Regulamento do Fundo de Investimento antes de aplicar seus recursos. Fundos de Investimentos não contam com a garantia do Administrador do Fundo, do Gestor da Carteira, de qualquer mecanismo de seguro, ou, ainda do Fundo Garantidor de Crédito – FGC ou FGCoop. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos (se aplicável) e taxa de saída (se aplicável). Rentabilidade passada não garante rentabilidade futura. Os percentuais de rentabilidade indicados neste material são aproximados, baseados em simulações, podendo os resultados reais serem significativamente diferentes. Muito importante a adequada compreensão da natureza, forma de rentabilidade e riscos dos produtos antes da sua aquisição. Alguns investimentos apresentados na simulação possuem risco de perda. As informações ora veiculadas não levam em consideração os objetivos de investimento, situação financeira ou necessidades específicas de cada investidor. Este documento não pode ser reproduzido ou distribuído a qualquer pessoa sem a expressa autorização do Sicredi. Os investidores devem obter orientação financeira, jurídica e/ou contábil independente, com base em suas características pessoais, antes de tomar uma decisão de investimento. A rentabilidade de instrumentos financeiros e produtos pode apresentar variações e seu preço ou valor pode aumentar ou diminuir. O Sicredi se exime de qualquer responsabilidade por quaisquer prejuízos, diretos ou indiretos, que venham a decorrer da utilização das informações veiculadas ou de seu conteúdo. Para informações e dúvidas, favor contatar seu gerente de conta ou os canais de Atendimento do Sicredi nos telefones 3003 4770 (Para capitais e regiões metropolitanas) e 0800 724 4770 (Para demais regiões). Para reclamações, contate nossa Ouvidoria no telefone nº 0800 646 2519.



sicredi.com.br/investimentos

Atendimento ao associado capitais e regiões metropolitanas

3003 4770

Demais regiões

0800 724 4770

